

O PROGRAMA DE ASSESSORIA JURÍDICA ESTUDANTIL (P@JE) E O COMBATE AS OPRESSÕES NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO CRATO/CE

Amanda Oliveira de Sousa¹

Livia Maria Nascimento Silva²

Orientadora: Francisca Edineusa Pamplona Damacena³

Resumo: O Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE) é um grupo de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA), existente desde 2005, formado e gerido por estudantes desta instituição. Atualmente, o P@JE desenvolve um projeto de extensão intitulado “Direitos Humanos como instrumento de empoderamento juvenil: uma experiência de educação popular em instituições de ensino público da cidade de Crato-CE”. Nesse contexto, o presente trabalho visa apresentar resultados das experiências oriundas dos encontros realizados nas escolas onde foram promovidos debates com estudantes secundaristas sobre temas relacionados ao combate as opressões sob a perspectiva dos Direitos Humanos e da Educação Popular. Através de uma metodologia qualitativa, foi criado um espaço de debate plural e horizontal em cada turma visitada, possibilitando a reflexão e a desconstrução acerca dos preconceitos de gênero, raça, classe social, violência institucional, entre outros temas relevantes, sendo todas as impressões coletadas através da observação sistemática e analisadas posteriormente por meio dos extensionistas envolvidos no referido projeto. Ao todo foram 8 turmas de 3 escolas distintas e os temas, escolhidos pelos próprios alunos, foram violência contra a mulher, drogas, reforma trabalhista, conjuntura política e *fake news*. No geral, todos os encontros se realizaram em formato de roda de conversa, com a apresentação de curtas metragem relacionados ao tema, e em seguida realizou-se dinâmicas lúdicas, que contribuíram para uma melhor interação e possibilitaram um debate mais heterogêneo, onde todos puderam expressar suas opiniões acerca do tema, discutir, debater, refletir, por si sós, enquanto os graduandos do projeto mediavam o diálogo. Durante os espaços de debate, os alunos e alunas perceberam situações de preconceitos, opressão, ao passo que se reconheciam uns enquanto sujeitos oprimidos e outros enquanto reprodutores de opressão. Por fim, os alunos refletiam como as situações poderiam ser melhoradas por meio de uma educação mais humanizadora, que pautasse o respeito, a igualdade e a diversidade, bem como foram questionados sobre o porquê da atuação estatal na atual conjuntura política voltar-se, por vezes, para a retirada de direitos. Vê-se então, o quanto é essencial incluir conteúdos voltados para os temas igualdade, direitos humanos, cidadania e democracia, na matriz curricular das instituições de ensino.

Palavras-chaves: Extensão universitária. Programa de Assessoria Jurídica Estudantil. Combate as opressões nas escolas.

¹ Universidade Regional do Cariri, Curso de Direito. E-mail: oliveiraamanda482@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, Curso de Direito. E-mail: liviamrians1@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, Curso de Direito. E-mail: edineusapamplona@gmail.com